

Ciência e Tecnologia

Governador sanciona Lei de Inovação de Pernambuco

O governador Eduardo Campos sancionou, no dia 16 de dezembro, a Lei Estadual de Inovação (LEINº 13.690), que estabelece medidas de incentivo à pesquisa científica e tecnológica e à inovação nas empresas localizadas em Pernambuco. Com a Lei, o Estado fica autorizado a criar um fundo para financiar a inovação tecnológica e a conceder às empresas recursos financeiros sob a forma de subvenção econômica.

“Esse é um grande passo que damos, porque, com o instrumento da Lei, teremos garantido o nosso sistema de Ciência e Tecnologia, agilizando investimentos no setor e garantindo desenvolvimento para Pernambuco”, afirmou o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Aristides Monteiro.

Os recursos destinados à subvenção econômica serão aplicados no apoio de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas empresas apoiadas, que terão que entrar com alguma contrapartida. Na aplicação do que está disposto na Lei, as microempresas terão tratamento diferenciado.

A nova Lei de Inovação de Pernambuco permite ainda ao Governo do Estado criar mecanismos de financiamento específicos para implementar o Sistema Pernambucano de Inovação, pelo qual devem ser priorizados os municípios localizados no interior do Estado e ações que visem apoiar os arranjos produtivos locais. “No programa de governo, a interiorização do desenvolvimento é uma das maiores prioridades”, afirmou o secretário.

A nova Lei define, entre outros itens, inovação tecnológica, arranjo produtivo, parques tecnológicos e o próprio Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco.

Deste último farão parte do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação (CONCITI) a Sectma; a Secretaria de Desenvolvimento Econômico; a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe); as secretarias municipais de ciência, tecnologia e inovação; instituições de ensino superior, públicas e particulares; institutos

de pesquisa estaduais, públicos e particulares; Centros de Pesquisa e Extensão Federais com representações em Pernambuco; outras entidades de pesquisa que atuem em ciência, tecnologia e inovação e demais entes qualificados como Instituição Científica e Tecnológica (ICT-PE) ou Empresas de Base Tecnológica (EBTs); os parques tecnológicos e as incubadoras de empresas inovadoras; as empresas com atividades relevantes no campo da inovação, indicadas por suas respectivas associações empresariais; e as redes de instituições que apoiam

a inovação no Estado.

A lei também institui o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco. “É com ele que vamos viabilizar a articulação entre as atividades dos setores público e privado na área de Ciência, Tecnologia e Inovação; o fortalecimento das instituições de ciência e tecnologia; e o incremento dos arranjos produtivos locais”, informou Aristides.

O secretário fez questão de ressaltar que o processo de construção da Lei, iniciado

no início deste ano de 2008, foi o mais democrático possível. Foram convidados representantes de universidades, de centros de pesquisa e de associações empresariais para uma rodada de discussões sobre a construção de minuta da Lei, da qual estiveram presentes representantes da Facepe, do Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep), do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), do Porto Digital, do Parque Tecnológico de Eletrônica (ParqTel), do Softex, da UFPE e da Representação do Ministério da Ciência e Tecnologia em Pernambuco.

Em junho, uma primeira minuta da Lei foi apresentada e discutida em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CEDES), no Palácio do Governo. De julho em diante, enquanto o Governo discutia internamente - no âmbito da Procuradoria Geral do Estado (PGE) - sobre o documento, a minuta da Lei foi disponibilizada na página da internet da Sectma (www.sectma.pe.gov.br) para receber contribuições de toda a sociedade pernambucana.



Lei de Inovação vai definir parques tecnológicos a exemplo do Porto Digital

Governo de Pernambuco reintegra área de 10 mil m² ao ParqTel

O Governo do Estado garantiu a reintegração de uma área de 110 mil metros quadrados ao Parque Tecnológico de Eletro-Eletrônica de Pernambuco (ParqTel). Reunido na manhã do dia 18 de dezembro com empresários do Parque, o secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado, Aristides Monteiro, anunciou a reintegração da área, hoje ocupada pela Itapemirim. Com o terreno, o ParqTel volta a ter a área estabelecida no projeto original, de 330 mil metros quadrados.

Pelo decreto 32.570, de 31 de outubro deste ano, o governador Eduardo Campos declarou o terreno da Itapemirim – equivalente a um terço da área total do ParqTel - de utilidade pública. No local, será construído o prédio do Centro Administrativo do ParqTel, além de novas empresas de base tecnológica.

“Agora o Governo começará a negociar com a direção da empresa a desapropriação da área”, afirmou o secretário.

O presidente da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (Ad/Diper), Genner Guimarães, também presente à reunião, informou que a Caixa Econômica deverá iniciar em janeiro a avaliação do terreno para fins de indenização.

Segundo o presidente da Associação dos Empresários do ParqTel, Ângelo Leite, da Serttel, a ausência de terrenos disponíveis para a instalação



Evane Manço

Aristides Monteiro anuncia a reintegração da área, hoje ocupada pela Itapemirim

de novas empresas de tecnologia no Parque vinha sendo um inibidor na atra-

ParqTel volta a ter área de 330 mil metros quadrados

ção de novos empreendimentos para o Estado. “Essa notícia que o secretário nos traz hoje é importante porque,

agora, poderemos abrir o processo de seleção de novas empresas que se adequem ao projeto do ParqTel”, afirmou.

A reunião com os empresários, segundo Aristides Monteiro, teve como objetivo o repasse de informações acerca do que o Governo de Pernambuco fez durante o ano de 2008 no setor de tecnologia. “Como ainda não recebemos os recursos da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, do Ministério de Ciência e Tecnologia) para iniciarmos a construção do Centro Administrativo do Parque, percebi que devia a vocês uma satisfação. Trabalhamos muito este ano para garantir ao setor benefícios que fossem perenes. Além da recuperação desse terreno, conseguimos finalizar a Lei Estadual de Inovação”, disse.

O secretário informou também que, com a aprovação pela Assembleia Legislativa da Lei de Inovação – sancionada pelo governador no dia 16 de dezembro, Pernambuco passa a ter definido por lei o seu Sistema de Ciência e Tecnologia. “Essa Lei também autoriza o Governo a repassar recursos para subvenção a fundo perdido”, informou Aristides, dando um recado aos presentes. “Organizem seus projetos, tirem suas dúvidas e procurem a Facepe (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado), porque agora haverá recursos.”



Evane Manço

Secretário afirmou que Governo começará as negociações para desapropriar a área

Facepe aprova 248 projetos e oferta mais de R\$ 50 milhões em pesquisa

O Governo do Estado deu início a uma nova realidade para o cenário científico em Pernambuco com a aprovação de 248 projetos incluídos em editais lançados pela Facepe nas mais diversas áreas, que abrangem desde a divulgação e popularização de ciência e tecnologia, até temas prioritários de saúde no Estado (ver quadro abaixo). O governador Eduardo Campos assinou, no dia 5 de dezembro, os termos de outorga dos projetos aprovados em setembro, além dos termos de concessão dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, sediados em Pernambuco. O pacote de editais é formado por sete chamadas públicas no valor de R\$ 31,7 milhões que, somadas a outras duas que estavam em aberto, ofertam mais de R\$ 50 milhões em apoio a estudos.

Durante assinatura, o governador Eduardo Campos convocou a elite pernambucana a participar de forma mais ativa da construção da política de Ciência e Tecnologia no Estado. “A elite brasileira investe muito pouco em Ciência e Tecnologia. Ela sabe bater na porta das universidades atrás de soluções para seus problemas, mas não para oferecer ajuda”, disse o governador, para uma platéia formada por pesquisadores, representantes de instituições de pesquisa e autoridades.

Também participaram do evento o ministro de Ciência, Tecnologia, Sérgio Rezende, o secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado, Aristides Monteiro, o presidente da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), Diogo Simões, e o reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Amaro Lins.

Segundo o secretário Aristides Monteiro, Pernambuco vinha perdendo nos cenários regional e nacional no tocante à pesquisa. “Hoje, com o programa de governo e o apoio da comunidade científica, em particular do ministro Sérgio Rezende, temos consolidado uma agenda diferente, com novos investimentos no Estado”, afirmou.

Parte dos recursos dos projetos é oriunda do orçamento da Facepe e a outra parte vem de parcerias com órgãos

PROJETO	OBJETIVO
Apoio a Estudos e Pesquisa para Políticas Públicas – Erosão costeira/Segurança Pública/Dengue	Apoio a estudos e pesquisas que visem subsidiar a avaliação, a formulação ou a orientação de políticas públicas estaduais em temas específicos e prioritários nas áreas de Segurança Pública, Meio Ambiente e Controle de Doenças. (Parceria com a SEPLAG, SECTMA e SES).
Apoio à Divulgação Científica e Popularização de Ciência e Tecnologia	Apoio a iniciativas de Divulgação e Popularização da Ciência, visando disseminar e democratizar a informação sobre a produção do conhecimento em Ciência e Tecnologia, assim como suas implicações no dia-a-dia dos cidadãos.
Apoio à Disponibilização de Estruturas Multiusuário e de Acervos de Interesse Científico para a Pesquisa	Apoio a projetos de implantação, recuperação, e manutenção de laboratórios multiusuário ou acervos de interesse científico visando ampliar sua disponibilidade e acessibilidade por pesquisadores em geral.
Auxílio a Projetos de Pesquisa – APQ/Facepe	Apoio regular a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação visando a expansão e consolidação de competências estaduais e ao avanço do conhecimento científico e tecnológico, em todas as áreas do conhecimento.
Pesquisa para SUS: Gestão Compartilhada de Saúde – PPSUS/PE	Apoio a atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde, em temas prioritários para o estado de Pernambuco. (Parceria com o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde e o CNPq)
Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	Apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de grupos de pesquisa de excelência reconhecida, que tenham liderança e papel nuclear em sua área de atuação. (Parceria com o CNPq)
Programa Primeiros Projetos - PPP	Apoio à aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento. (Parceria com o CNPq)
Programa RHAe Pesquisador na Empresa	Apoio a atividades de pesquisa tecnológica e de inovação , mediante a seleção de propostas para apoio financeiro por meio da concessão de bolsas vinculadas a projetos que visem estimular a inserção de mestres e doutores em empresas sediadas no estado de Pernambuco.

Federais, como o CNPq, e entidades estaduais. “Isso é algo inédito. Recebemos 930 propostas e aprovamos mais de 240, num esforço dos servidores da Facepe”, disse Diogo Simões, que também lembrou a importância de o governador ter determinado que os recursos para pesquisa não poderiam ser contingenciados.

Institutos – Na semana passada, o ministro Sérgio Rezende divulgou uma

lista com 101 novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. O programa terá recursos na ordem de R\$ 600 milhões. Desses, o Nordeste receberá R\$ 59 milhões que serão divididos entre os 14 INCTs, entre elas, as cinco aqui de Pernambuco. Os Institutos selecionados começarão a funcionar com esse financiamento ainda esse ano.

Etebam e Microsoft encerram primeiro curso do Centro de Inovação

Os alunos das duas primeiras turmas do Centro de Inovação da Microsoft, instalado na Escola Técnica Professor Agamemnom Magalhães (Etebam), receberam, dia 22 de dezembro, seus certificados de conclusão de cursos no auditório da Etebam. Ao todo, foram formados 36 alunos nos cursos de Desenvolvimento de Softwares e Infra-Estrutura de Softwares. Os dois melhores de cada turma foram premiados com um voucher para a realização gratuita da prova de



Ao todo, 36 alunos receberam seus certificados de conclusão do curso

da escola em receber o Centro de Inovação da Microsoft. “Este é o primeiro Centro da Microsoft instalado em uma escola técnica pública do País. E isso é resultado do empenho da nossa equipe. Com muito trabalho, conseguimos trazer uma das mais importantes empresas do mundo para a Etebam, valorizando ainda mais essa escola que por tanto tempo ficou parada. Nossa meta é colocar a Etebam entre as melhores escolas técnicas do País.”

certificação Microsoft, reconhecida internacionalmente.

A estudante Tancicleide Gomes, 18 anos, segundo lugar do curso de Infra-Estrutura, com a nota 87.22, se mostrava animada com o prêmio. “Esse curso já deu uma boa valorizada no meu currículo e eu se eu passar na prova vai ficar mais fácil ainda arrumar estágio ou quem sabe um emprego”. A jovem do segundo grau teve seu primeiro contato com Tecnologia da Informação (TI) no curso e resolveu seguir a carreira de informática. “Vou estudar muito para conseguir essa certificação e depois prestar vestibular na área.” O primeiro lugar do curso de Infra-Estrutura ficou com o aluno Ricardo Braga, com a nota 88.05. Já no curso de Desenvolvimento, os primeiros lugares foram de Jader Mariano, nota 79.12, e Wanessa Paes, nota 62.78.

O secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Aristides Monteiro, lembrou do esforço do Governo na retomada das aulas técnicas no Etebam e do pioneirismo

O superintendente regional Norte-Nordeste da Microsoft, Luis Eduardo Pinto, destacou os aspectos positivos dos cursos e disse que a Microsoft já estuda a implantação do Centro em outras escolas técnicas do País. “Para a Microsoft, o que faz inovação são pessoas capacitadas e a escola técnica tem justamente essa proposta: de capacitar e qualificar pessoas”, justificou o superintendente.

As primeiras turmas dos cursos, que teve duração de um mês, foram formadas exclusivamente por alunos da Etebam. Os cursos fazem parte do Programa Students to Business (S2B) da Microsoft, que tem por objetivo desenvolver nos estudantes competências e habilidades em áreas específicas de TI, aproximando-os do mercado de trabalho. O Centro de Inovação da Microsoft na Etebam foi inaugurado pelo governador Eduardo Campos, em agosto. Ele conta com um laboratório de aula com 19 computadores, dois laboratórios de desenvolvimento com nove máquinas cada um, além de uma sala de reunião.

Governador Eduardo Campos inaugura laboratórios no Itep

O governador Eduardo Campos inaugurou, no dia 28 de novembro, no Instituto de Tecnologia do Estado de Pernambuco (ITEP), três novos laboratórios de pesquisa. Os centros receberam melhorias em sua estrutura física e novos equipamentos. Ao lado do ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e do secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco, Aristides Monteiro, Eduardo visitou as novas instalações do Laboratório de Tecnologia Ambiental, da Unidade de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas e da Unidade de Geoinformação.

“As reformas dos laboratórios do ITEP são apenas o começo. Muito mais ainda está por vir. Vamos ter muito o que fazer em 2009 e 2010 pra dar passos estruturadores com um Itep que responda a essa grande demanda que vem num momento diferenciado da nossa economia e do desenvolvimento de Pernambuco”, afirmou Eduardo Campos, que já foi ministro da Ciência e Tecnologia do Governo Lula.

O laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes foi o primeiro do Brasil a obter liberação do MCT para analisar bebidas alcoólicas e agrotóxicos em frutas e verduras. A primeira cachaça certificada do Brasil passou por este laboratório. Já a Unidade de Geoinformação faz um rastreamento via satélite dos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) implantados ou em implantação nos seus mais diversos segmentos, desde a produção têxtil até a inseminação artificial.

RECONHECIMENTO – O ministro Sérgio Rezende e o presidente da Compesa, João Bosco, receberam durante o evento, nas categorias personalidade e empresa, respectivamente, o prêmio engenheiro Pelópidas Silveira. O prêmio foi concedido por ocasião do aniversário de 66 anos do Itep, com o objetivo de homenagear e expressar o seu reconhecimento a uma empresa do seu rol de cliente e a uma pessoa física ligada à sua área de atuação.



Eduardo Campos e Sérgio Rezende inauguram três novos laboratórios no Itep

Programa Juro Zero volta a operar em Pernambuco

As micro e pequenas empresas pernambucanas já podem comemorar. O Programa Juro Zero, iniciativa da Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, volta a operar no Estado ainda este ano de 2008. O anúncio do retorno deste programa de crédito foi feito no dia 18 de dezembro pelo Porto Digital, entidade parceira que promove a intermediação desta linha de financiamento em Pernambuco.

O Juro Zero tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de produtos e processos inovadores nos aspectos gerenciais e comerciais. O Programa viabiliza o acesso ao crédito por parte das empresas, de uma forma bastante peculiar, que o distingue das demais linhas de financiamento. Essa linha, por exemplo, não pratica a cobrança de juros e dispensa a comprovação de garantias reais, entre outras facilidades.

No relançamento do Juro Zero, o Porto Digital apresentou o Programa para os empresários do setor de Tecnologia da Informação do Estado. A apresentação foi feita por Guilherme Calheiros, coordenador da iniciativa em Pernambuco. No encontro, os empresários tiraram dúvidas e tiveram maiores esclarecimentos sobre o projeto.

PARCEIRO - Para adquirir maior capilaridade nas diversas regiões do País e obter proximidade das empresas, a Finep trabalha o Juro Zero com os chamados parceiros estratégicos. Em Pernambuco, o Porto Digital assume essa função e auxilia os gestores na submissão de suas propostas.

As empresas podem quitar o financiamento adquirido para seus produtos ou processos inovadores, através do pagamento em 100 parcelas fixas, que são corrigidas com base apenas no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Sobre o valor do financiamento não incidem juros durante o prazo de pagamento. O recurso a ser recebido pela empresa proponente é dividido em duas parcelas, que são distribuídas da seguinte forma: 57% do valor financiado no ato da contratação e 40% depois do período de seis meses.

Os 3% restantes do valor financiado



Arquivo Porto Digital

Cabe ao Porto Digital promover a intermediação da linha de financiamento a micro e pequenas empresas de Pernambuco

é utilizado para suprir uma das principais facilidades do programa, que é a ausência de comprovação de garantias reais. Estes 3% ficam depositados no chamado Fundo de Reserva. Em caso de inadimplência no pagamento das parcelas, a FINEP utiliza este valor. Por outro lado, se ao final das 100 parcelas, a empresa

Empresários podem adquirir financiamento sem a cobrança de juros

estiver em dia com todas as prestações, receberá a quantia correspondente aos 3%, reajustada de acordo com o IPCA.

Além do Fundo de Reserva, o programa conta ainda com o Fundo de Garantia de Crédito e a Fiança dos Sócios. O FGC, integrado pelo Governo do Estado de Pernambuco, através da ADDIPER, arca com 50% dos casos de inadimplência dentro do programa. Já a Fiança dos Sócios, por sua vez, é responsável por 20% do valor inadimplente, que deve ser arcado pelos sócios da empresa proponente. Os outros 30% ficam por conta do Fundo de Reserva citado acima.

As propostas para o Programa Juro Zero devem ser submetidas exclusivamente via internet, através do formulá-

rio de submissão. O processo de seleção começa junto aos Parceiros Estratégicos de cada Estado, que recebem as propostas, enquadram-nas de acordo com os padrões exigidos pelo Programa, realizam uma análise prévia do produto ou processo proposto e a enviam para análise final da FINEP, para que seja viabilizada a liberação dos recursos. Os Parceiros Estratégicos, como o Porto Digital, ficam disponíveis para tirar dúvidas e prestar esclarecimentos a respeito do Juro Zero e suas especificidades.

Para submeter propostas ao programa, é necessário além de outros requisitos, que a empresa seja de porte micro ou pequena, tenha pelo menos um ano de contribuição fiscal e apresente faturamento de até R\$ 10,5 milhões por ano.

Serão investidos pelo Juro Zero, R\$ 20 milhões por região, divididos em financiamentos que variam entre R\$ 100 mil e R\$ 900 mil por empresa, de forma que cada proponente tenha como valor máximo solicitado 30% do seu faturamento. O prazo para liberação dos recursos varia de 30 a 45 dias e cada empresa pode submeter apenas um projeto.

"O Juro Zero é uma vitória para o setor de TIC de Pernambuco, por injetar nas micro e pequenas empresas R\$ 20 milhões exclusivos para o financiamento de projetos inovadores, gerando um diferencial competitivo para nossas empresas", comemora Guilherme Calheiros.

Meio Ambiente

Consema aprova projeto que institui Sistema de Unidades de Conservação

A minuta do Projeto de Lei que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza no Estado de Pernambuco (SEUC) foi aprovada, dia 17 de dezembro, durante reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), realizada em Petrolina (ver matéria abaixo). O destaque do projeto é a criação de uma nova categoria de unidade de conservação: a Reserva de Florestas Urbanas.

“Esse destaque pode ser visto como um avanço na agenda verde nacional. Nenhum Sistema de Unidade de Conservação do País deu até hoje ênfase às florestas urbanas”, afirmou o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Aristides Monteiro, que coordenou a reunião.



Antônio Melcop

Sistema vai regulamentar Unidades de Conservação como a APA de Santa Cruz

O SEUC tem como objetivo estabelecer critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação, além de dispor sobre o financiamento do sistema bem como sobre as infrações cometidas em seu âmbito e as respectivas penalidades.

O Projeto de Lei já foi enviado ao Gabinete da Casa Civil para que seja encaminhado à Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). No entanto, em função do recesso parlamentar, a Lei só entrará em votação no próximo ano. Mas, segundo Josenildo Silva, assessor da deputada Ceça Ribeiro, a parlamentar se comprometeu a colocar o documento em votação já na primeira pauta de 2009.

Secretário faz balanço de ações em reunião do Consema

O secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Aristides Monteiro, aproveitou a LV Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema), realizada em Petrolina, dias 16 e 17 de dezembro, para fazer um balanço das ações do Governo de Pernambuco na área de Meio Ambiente. A reunião foi realizada no hotel Grande Rio. Para o secretário, um exemplo de iniciativa bem sucedida da Secretaria é própria interiorização das reuniões do Consema.

“O grande público nas reuniões do interior demonstra o quanto tivemos êxito nessa empreitada. A maioria das pessoas que participou não poderia se locomover para o Recife, onde os encontros eram realizados. Mas agora, os cidadãos não apenas tiveram espaço para discutir os problemas da região como acompanharam as pautas do Consema”, destacou. A iniciativa de descentralizar o encontro do Conselho é coordenada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e atende a proposta do Governador Eduardo Campos de interiorizar o desenvolvimento das ações.

Aristides ainda listou como ações da Sectma: o fortalecimento institucional da Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH), com a contratação de mais de 300 colaboradores, por meio de concurso; o fortalecimento da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (CIPOMA); a criação da Área de Preservação Ambiental (APA) de Santa Cruz, no litoral norte pernambucano, assim como a concepção do Sistema Estadual de Unidades de Conservação; as discussões sobre Mudanças Climáticas envolvendo erosão costeira, por meio do Projeto de Monitoramento Integrado – MAI, e desertificação, tema de edital no valor de R\$ 600 mil destinado a projetos no sertão; a revisão da Política Estadual de Resíduos Sólidos com o consolidação dos consórcios metropolitanos municipais; a reestruturação do Parque Estadual Dois Irmãos, entre outras.

“Nossa preocupação sempre foi a proximidade com a sociedade, tanto que todas as nossas ações foram discutidas com o Consema, que reúne representantes de todos os segmentos das regiões do Estado”, disse o secretário. Esta foi a terceira reunião ordinária do Consema fora da Região Metropolitana do Recife. Outras duas foram realizadas em Caruaru, em outubro, e Salgueiro, em novembro.

No primeiro dia de reunião em Petrolina, foram discutidos os problemas ambientais nos sertões do São Francisco e Araripe. Já no segundo, os conselheiros aprovaram a minuta do Projeto de Lei que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza no Estado de Pernambuco – SEUC. Já a apresentação do Programa Florestal da Região da Chapada do Araripe e o do Plano de Ação para Definição do Marco Legal Florestal do Estado, que seria apresentada pelo gerente do Núcleo de Pesquisa Técnica e Fomento a Negócios da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, João Luis Barboza Coutinho, ficou para a próxima reunião do Consema, programada para março 2009.

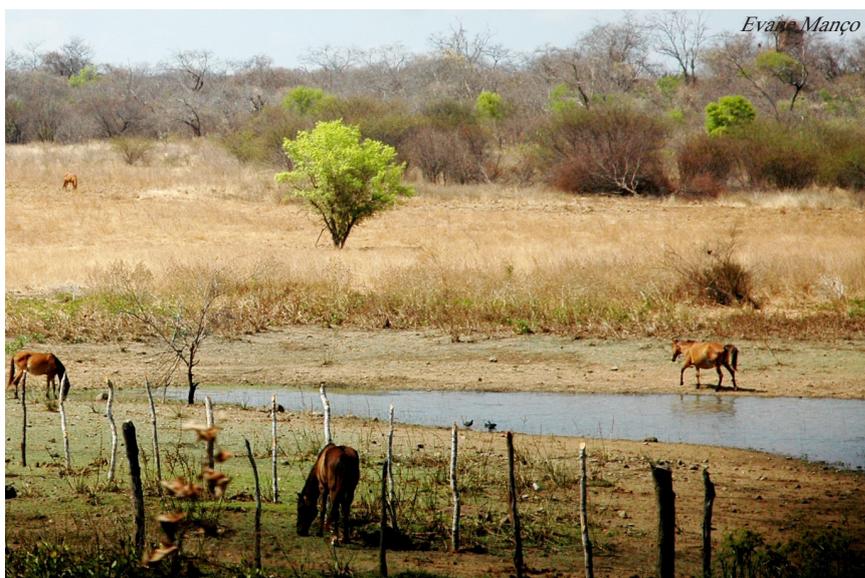


Nayara Oliveira

Consema discutiu problemas ambientais do sertão do São Francisco e Araripe

Sectma inicia construção do Programa de Combate à Desertificação

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectma) coordenou, no dia 1º de dezembro, a primeira reunião para a construção do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação (PAE). O encontro contou com a presença do secretário executivo de Meio Ambiente, Aloysio Costa Júnior, de técnicos da Secretaria, de consultores contratados para a elaboração do Programa e de representantes da



Programa tem como meta contribuir com a redução das desigualdades regionais e sociais da região do semi-árido pernambucano

agência alemã de cooperação técnica GTZ. Além da construção do PAE, o grupo irá revisar a política estadual de combate à desertificação.

“O combate à desertificação tem grande importância para o Governo do Estado, uma vez que irá contribuir para a redução das desigualdades regionais e sociais, particularmente na porção semi-árida do Estado”, observou Aloysio Costa Júnior.

Ao todo, estão sendo investidos R\$ 620 mil para a elabo-

ração do PAE, sendo R\$ 300 mil do Tesouro Estadual, R\$ 120 mil da GTZ e R\$ 200 mil do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Os trabalhos deverão ser concluídos num prazo de sete meses. Na primeira reunião, o grupo traçou o planejamento estratégico das ações a serem realizadas nesse período.

No início de 2009, a Sectma irá promover cinco oficinas no Agreste e Sertão do Estado junto à sociedade civil, setor produtivo, academia, prefeituras e órgãos de pesquisa. O objetivo é colher contribuições para a construção do Programa. As reuniões acontecerão nos municípios de Taquaritinga, Garanhuns, Triunfo, Salgueiro e Petrolina.

Mudança climática é tema de encontro na Polônia

Organizações ambientais não-governamentais, representantes de governos e de instituições internacionais, pesquisadores, empresários, políticos e movimentos sociais organizados de vários países estiveram reunidos na 14ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (UNFCCC) e na 4ª Sessão da Reunião das Partes para o Protocolo de Quioto, entre 1º e 12 de dezembro, em Poznan, na Polônia.

Os eventos são os fóruns de discussão política de maior prestígio no escopo da proteção do clima, atraindo a atenção de todo o mundo. O secretário executivo de Meio Ambiente, Aloysio Costa Júnior, representou Pernambuco nos encontros.

O Estado de Pernambuco já vem trabalhando a temática. Neste ano de 2008, o governador Eduardo Campos criou o Comitê Estadual para Enfrentamento das Mudanças Climáticas, formado por 13 secretarias de Estado. No dia 11

de novembro, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectma) divulgou os oito projetos beneficiados com o edital lançado no valor de R\$ 600 mil para combate à desertificação em 20 municípios do Estado que têm áreas suscetíveis ao problema. O Governo também está elaborando a política estadual

Pernambuco trabalha tema em Comitê Estadual formado por 13 secretarias

para a gestão dos ambientes costeiros.

A Convenção Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, abrigada pelo Governo da República da Polônia, é um dos mais importantes

acordos ambientais para instituir um quadro para ações internacionais no sentido de se enfrentar o aquecimento global. Há a previsão da participação de cerca de oito mil participantes nas duas semanas de sessões plenárias, reuniões de grupos de trabalho, seminários e apresentações de trabalhos.

No encontro, foram debatidas decisões políticas e instrumentos legais para assegurar a implementação de ações previstas pelo acordo adotado no curso da Earth Summit no Rio de Janeiro (1992). Naquela ocasião, foi verificada a necessidade da cooperação entre estados no sentido de prevenir a população para os efeitos das mudanças climáticas e mitigar seus efeitos adversos, como o combate à emissão de gases de efeito estufa, por exemplo.

Os debates também incluíram os mecanismos de apoio financeiro para países em desenvolvimento, transferência de tecnologia e emissões de dióxido de carbono.

CPRH implanta pedra fundamental da sua futura sede

A Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH) implantou, dia 24 de dezembro, a pedra fundamental da sua futura sede, a ser construída em frente ao Parque Santana, no bairro de Casa Forte. A área, de 1.40 hectare, foi cedida pelo município do Recife, que fará parceria com a instalação, no mesmo local, de seu órgão ambiental municipal.

A antiga aspiração da sede definitiva vem atender a uma necessidade de instalação adequada, inclusive para acomodação dos 300 servidores aprovados no concurso público realizado pela Agência Ambiental, que começam a ser convocados a partir de janeiro. Os novos contratados ocuparão espaço, temporariamente, na sede atual da CPRH, um prédio alugado, que já não atende suas necessidades.

A sede atual, originalmente de prédio unifamiliar, passou por sucessivas ampliações e arranjos, com adaptações que se mostraram inadequadas para o

funcionamento de um órgão público da importância da CPRH. “Este projeto faz parte da execução das metas prioritárias do governo Eduardo Campos,



Terreno de 1.40 hectare em Casa Forte foi cedido pelo município de Recife

estando contida nas ações de reestruturação do órgão ambiental”, explicou o diretor-presidente, Hélio Gurgel.

A nova sede tem previsão de conclusão em junho de 2010, sendo con-

cebida como uma edificação verde, ou seja, obedecendo aos padrões de construção sustentável. Segundo o arquiteto responsável, Roberto Montezuma, o projeto atende a atual tendência da arquitetura e tem o conceito de integrar ao conjunto do Parque Santana, onde está situado, com a instalação de amplos espaços para uso público e de visitação a um centro de interpretação ambiental.

O lançamento da pedra fundamental aconteceu no terreno onde a sede será construída, na Rua Austério Rufino Alves - s/nº. O evento contou com a presença de servidores da Agência Ambiental, autoridades e da comunidade do entorno. Houve ainda a apresentação do relatório anual da CPRH, lançamento do novo portal, instalação da Ouvidoria Ambiental e entrega do Certificado Amigo e Amiga da CPRH, agraciando personalidades que se destacaram na cooperação com a gestão.

CPRH autua carvoaria em Belém de São Francisco

A Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH) autuou uma carvoaria em Belém do São Francisco, no Sertão do Estado, por exercício de atividade clandestina. A autuação ocorreu no dia 09 de dezembro, durante realização de vistoria nas ilhas do Rio São Francisco para fins de reforma agrária. A visita teve como objetivo verificar a viabilidade da regularização das ocupações existentes em 11 ilhas da região, onde atualmente vivem cerca de 400 famílias. A vistoria foi acompanhada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Regional Médio São Francisco (INCRA/SR-29), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Fundo de Terras do Estado de Pernambuco (FUNTEPE).

Funcionando desde 2007, a carvoaria Padre Cícero compra a matéria-prima dos habitantes das ilhas localizadas naquela área, que transformam a madeira de algaroba – árvore das regiões áridas e semi-áridas – em carvão, contribuindo, assim, para a degradação ambiental da área. Os responsáveis pela carvoaria foram intimados a comparecer à Agência num prazo de cinco dias úteis para apresentar o devido licenciamento ambiental, sob pena de encerramento das atividades, caso não seja comprovada sua legalidade.

Além de Belém do São Francisco, a equipe da CPRH visitou o município de Lagoa Grande. Nas duas localidades foram constatados problemas ambientais decorrentes da ocupação desordenada, a exemplo da utilização das Áreas de Preservação

Permanente (APP's) para a construção de moradias e plantio. Outras problemas são a salinização do solo – provocada pelo uso inadequado de água para irrigação, o assoreamento do rio por conta do desmatamento da mata ciliar, as queimadas e a contaminação do solo por fertilizantes e outros produtos agrícolas.

Segundo o diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos da CPRH, Hélio Polito, a verificação das condições ambientais das ilhas vai possibilitar a análise da utilização econômica sustentável pela população que ocupa o local, de forma a garantir a preservação do meio ambiente. “O nosso objetivo é formular condicionamentos práticos para um possível licenciamento ambiental que garanta a recomposição da mata ciliar, a utilização de agrotóxicos de forma ambientalmente amenizada, a eliminação do desmatamento e a redução



Autuados desmatavam árvores da região para transformar em carvão

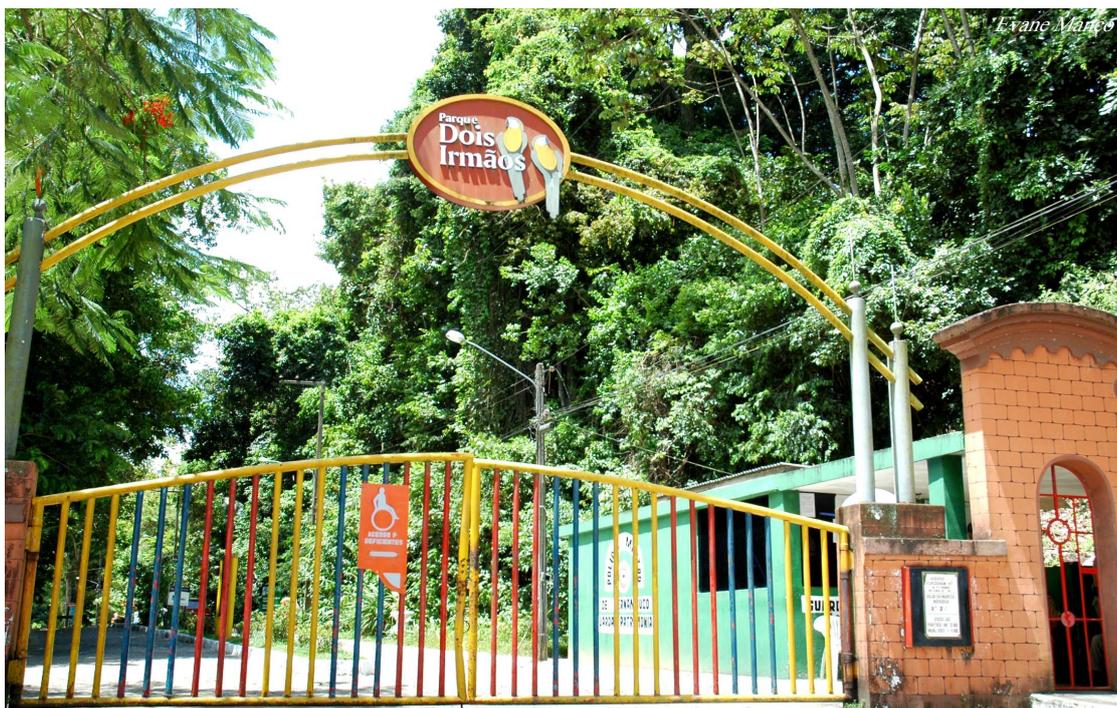
do atual processo de salinização do solo, além de criar reais condições de melhoria de vida das populações”, explicou.

Caso as ocupações sejam licenciadas pela CPRH, haverá nova perspectiva de melhoria das condições ambientais, com a recuperação das áreas e da qualidade de vida dos habitantes, uma vez que deverá ser realizado o reordenamento da infra-estrutura das ocupações e liberação de crédito para produção agropecuária. “A possível regularização de uma atividade econômica legalizada nas ilhas evitará a exploração indevida e clandestina da vegetação, impedindo a atual degradação, constatada durante a vistoria”, comentou Polito.

Zôo Férias com gostinho de aniversário

Acompanhar de perto como são alimentados alguns répteis, mamíferos, aves e peixes, fazer trilhas ecológicas pela reserva florestal, participar de oficinas de reciclagem e das mais diversas brincadeiras, num cenário de ar puro rodeado de verde ao som de aves diversas. E o melhor: bem pertinho de casa. Estamos falando de mais uma edição do Zôo Férias, que em 2009 virá com gostinho especial de aniversário. É que o zoológico de Dois Irmãos completa 70 anos no próximo dia 14 de janeiro.

E para deixar a garotada bem no



Nova equipe do Parque Estadual Dois Irmãos preparou diversas atividades para a criançada no mês janeiro, quando o horto completa 70 anos

clima de “parabéns”, a nova equipe de biólogos e veterinários, recém-contratados para atuar no Parque Estadual Dois Irmãos, montou um roteiro ‘tudo de bom’, que equilibra lazer, arte e educação ambiental. Uma novidade este ano será o encaadeamento de atividades, que se sucedem de um dia para o outro, reunindo tarefas tanto com os animais quanto com espécies nativas da mata atlântica, jogos e competições sempre direcionadas para dar mais consciência ambiental aos pequenos.

Ao todo serão três semanas de pura diversão, iniciando-se no dia 12. Cada semana, sempre das 8h às 12h, uma nova turma de, no máximo, 50 crianças, entre 6 e 12 anos, dividida em cinco equipes, irá realizar as atividades programadas com o devido acompanhamento de monitores do Centro

monitores por equipe de dez crianças.

Destaque para o roteiro da quinta-feira, que vai desmistificar o temor que certos animais despertam nas crianças, como é o caso das abelhas, das aranhas caranguejeiras, dos sapos, cobras e do tubarão. Cada um desses animais será exibido de uma forma lúdica e educativa, com muitas informações e curiosidades sobre seus hábitos alimentares e comportamentos. Outra novidade é a presença de bonecos fantoches, que darão as boas-vindas à criançada no Teatro do Parque Dois Irmãos.



Evane Manço

Garotada conhece fauna e flora brasileira de forma lúdica e ambientalmente consciente

Vasconcelos Sobrinho de Educação Ambiental, do Parque (CEA). Serão dois

Serviço:

Zôo Férias - Janeiro/ 2009
Especial 70 anos do Parque Estadual Dois Irmãos
Período: 12 a 30 de janeiro de 2009
Horário: 8 às 12h
Custo: R\$ 50
Informações e inscrições:
(81) 3301-6518

www.parquedoisirmaos.pe.gov.br

Descontração marca festa de fim de ano da Sectma

Servidores, representantes das instituições vinculadas CPRH, UPE, Facepe, Espaço Ciência, Itep, Porto Digital, Parque Dois Irmãos, Fernando de Noronha e Detelpe/Movimagem, representantes da comunidade científica e acadêmica e amigos prestigiaram a festa de confraternização de fim de

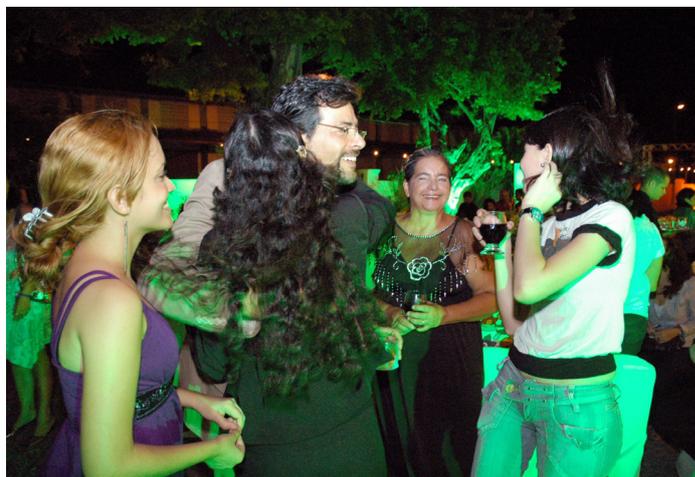
ano da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectma), realizada dia 18 de dezembro, na Torre Malakoff. Animada pelo som do DJ Fernando, a festa teve início às 19h e foi encerrada à 1h. A seguir, momentos de descontração e alegria flagrados pela fotógrafa Evane Manço.











EXPEDIENTE

SECRETARIA E CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE DE PERNAMBUCO – SECTMA
Rua Vital de Oliveira, nº 32, Bairro do Recife
CEP – 50030-370
Fones: 3183-5560 / 3183-5552

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO
Aristides Monteiro Neto

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR
Amóbio Andrade

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE MEIO AMBIENTE
Aloysio Costa Júnior

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Glauce Gouveia – 2024
Nayara Oliveira – 3534
Alexandre Yuri – 2942

DIAGRAMAÇÃO
Flauberto de Mello